



Edição #279 | 8 de junho de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Uma grande perda

Dia após dia, o avanço da pandemia, com quase 500 mil mortes confirmadas, deixa claro que nenhum grupo social, profissional ou familiar tem passado ileso pela crise sanitária. E confirma que parte importante da inteligência brasileira se foi muito cedo. Uma delas, ontem, atingiu o setor com a perda de Fábio Hazin, com longa trajetória de contribuição à aquicultura e à pesca brasileira e mundial, o que causou enorme comoção.

Em sua trajetória estão ações valiosas, como a presidência da Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT) e a defesa enfática da posição brasileira aliada a questões relativas ao uso sustentável dos recursos pesqueiros. No momento, era professor associado da UFRPE, no Curso de Engenharia de Pesca, entre outras funções. E parte cedo demais.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### O adeus a Fábio Hazin



Em uma época de inestimáveis perdas, **o setor se despediu ontem de Fábio Hissa Vieira Hazin, profissional com longa contribuição à pesca e aquicultura brasileira e mundial. Após complicações provocadas pela Covid-19, a morte cerebral dele foi confirmada pela assessoria de**

comunicação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Com uma vida dedicada ao setor, as contribuições de Hazin são inúmeras. Ele possuía graduação em Engenharia de Pesca pela UFRPE; Mestrado e Doutorado em Marine Science and Technology/ Fisheries Oceanography, na Tokyo University of Marine Science and Technology e Pós-doutorado em Avaliação de Estoques de Recursos Pesqueiros Pelágicos Migratórios, no Southeast Fisheries Science Center/NMFS/NOAA, Miami, EUA.

Entre 2007 e 2011, presidiu a Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT) e a Associação Brasileira de Engenharia de Pesca. Hazin também foi Representante Científico do Brasil junto a Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT) (1998-2015); e Presidente do Subcomitê Científico do Comitê Consultivo Permanente de Gestão de Atuns e Afins (1998-2015). Em 2015, exerceu o cargo de Secretário Nacional de Pesca do Ministério da Pesca e Aquicultura e, interinamente, de Ministro de Estado da Pesca e da Aquicultura.

O currículo de Hazin ainda traz experiências em Oceanografia Pesqueira e Engenharia de Pesca, com ênfase em grandes peixes pelágicos (atuns, agulhões, tubarões), atuando principalmente em biologia reprodutiva, distribuição, comportamento, migração; Gestão Pesqueira e Direito Internacional do Mar.

Confira [aqui](#) a despedida de profissionais do setor a Fábio Hazin.

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

**O chefe da Organização Internacional do Trabalho, Guy Ryder, descreveu o impacto da pandemia de Covid-19 no mundo do trabalho como "cataclísmico" e muito pior do que o da crise financeira de 2008.** A agência das Nações Unidas disse na semana passada que **pelo menos 220 milhões de pessoas no mundo devem permanecer desempregadas neste ano e que as perdas de empregos relacionadas à pandemia não serão compensadas até pelo menos 2023**, lembrou o [G1](#), em reprodução de matéria da Reuters.

**O Exército impôs sigilo de 100 anos ao processo administrativo, já arquivado, sobre a participação do general Eduardo Pazuello em ato político ao lado do presidente Jair Bolsonaro** no final de maio, no Rio de Janeiro, revelou resposta de pedido formulado pelo [O Globo](#), citando dispositivo da Lei de Acesso à Informação. A decisão ignora entendimentos já firmados pela Controladoria Geral da União.

**O atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, volta a depor na CPI da Covid hoje**, um mês depois de falar pela primeira vez, à comissão, lembra a [BBC Brasil](#). Ele foi reconvocado porque os senadores consideraram que suas respostas em 6 de maio contiveram muitas contradições e não esclareceram os pontos investigados. O médico se recusou a responder diversas perguntas de maneira objetiva.

Documento enviado à CPI da Covid pela Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Povos Indígenas mostra que **os povos indígenas receberam cloroquina e tiveram dificuldade de acessar leitos de UTI. Aponta ainda a possibilidade de vacinas destinadas a eles terem sido desviadas a garimpeiros com pagamento em ouro**, revela a [Folha](#).

**A tentativa do Brasil de reduzir a Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul e avançar com a agenda de abertura comercial do ministro da Economia, Paulo Guedes, esbarra na resistência da Argentina**, revela o [O Globo](#). Mas o governo brasileiro quer avançar em sua proposta de reduzir a TEC em 10% agora e em outros 10% no fim do ano.

**O governo federal enviou um documento secreto às autoridades sul-africanas em busca de uma aprovação para fazer do ex-prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, embaixador do Brasil na África do Sul.** Segundo fontes da diplomacia e da política ouvidas pelo [Correio Braziliense](#), a embaixada seria a forma de o governo brasileiro mostrar que está prestigiando o bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus.

**Jogadores da seleção brasileira e a comissão técnica decidiram que irão jogar a Copa América no País**, com início no domingo, informou a [Folha](#). A possibilidade de boicote chegou a ser ventilada quando Rogério Caboclo ainda era o presidente da CBF. O dirigente foi afastado do cargo por 30 dias após ser acusado de assédio sexual por sua secretária na entidade. O grupo, no entanto, ainda divulgará um manifesto contrário à realização do evento no Brasil devido ao recrudescimento da pandemia.

Levantamento realizado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) constatou que, após atingir em abril as cotações máximas nominais da série histórica, **os preços da carne bovina recuaram ao longo de maio no mercado atacadista da Grande São Paulo**. Segundo o Cepea, no dia 31 de maio, a carcaça casada bovina foi negociada a R\$ 19,80/kg, à vista, acumulando queda de 2,65% frente à média verificada no dia 30 de abril. Foi a primeira queda no acumulado de um mês neste ano, destacou a [Globo Rural](#).

**Já o indicador do milho Esalq/BM&FBovespa avançou apenas 0,3% no acumulado de maio, fechando a R\$ 100,07/saca de 60 kg no dia 31. Mas a média mensal ficou em R\$ 100,71/saca e foi 3,7% superior à de abril (R\$ 97,15) e 101% maior que a de maio de 2020 (R\$ 50,12)**. O indicador atingiu recorde real da série histórica iniciada em 2004, em valores deflacionados pelo IGP-DI de março de 2021, destacou a [Globo Rural](#).

**O ex-secretário-geral da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados Mozart Vianna morreu ontem aos 70 anos**. Ele atuou como braço-direito de 12 presidentes da Câmara ao longo de quase 40 anos, tendo se aposentado em 2015, explicou o [G1](#).

## Covid-19

**O Brasil registrou, ontem, 1.119 mortes por Covid. Desde o começo da pandemia, o total de pessoas que faleceram da doença chegou a 474.614. A média de mortes está em 1.664 por dia**. São 16.985.812 casos confirmados, de acordo com o levantamento do consórcio de imprensa divulgado pelo [UOL](#).

**O total de vacinados com a primeira dose no Brasil chegou a 49.584.110 pessoas, o equivalente a 23,42% da população**. Já a segunda dose foi aplicada em 23.026.663, ou 10,87% da população.

**O uso das doses recebidas tem grande variação entre os Estados e o Distrito Federal. Por exemplo, o Rio Grande do Norte utilizou 93,15% das doses recebidas, sendo o que mais utilizou suas doses**. Seguido por ele, o Alagoas aplicou 89,2% das doses recebidas e, fechando o pódio, Roraima com 86%. Por outro lado, o Amazonas e o Acre são



os que menos utilizaram as doses recebidas, com apenas 52,6% e 59%, respectivamente, destacou a [Veja](#).

**Entre o 13º e 24º dia após a aplicação da primeira dose, a vacina da Pfizer/BioNTech contra a Covid-19 reduz em 51,4% o risco de infecção, revela estudo conduzido em Israel e publicado ontem na revista científica Journal of the American Medical Association. Já a efetividade para casos sintomáticos de coronavírus é de 54,4%, destaca o [Estadão](#).**

**O Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que a pasta negocia a aquisição de 100 milhões de doses de vacinas desenvolvidas pela empresa norte-americana Moderna contra a Covid-19. Outros detalhes não foram repassados, pondera a [Folha](#).**

## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura



Créditos da imagem: Seafood Source

**Um vírus encontrado no salmão cultivado na Noruega está sendo transmitido entre fazendas de salmão e entre exemplares de salmão chinook selvagem juvenil nas águas da Colúmbia Britânica, no Canadá, de acordo com uma nova análise genética publicada na Science Advance.** Conforme a [Seafood Source](#), o estudo rastreia as origens do ortoreovírus (PRV) - associado a danos renais e hepáticos no salmão chinook - às fazendas de salmão do Atlântico na Noruega, e descobriu que o vírus agora está disseminado em fazendas na província canadense.

O estudo colaborativo foi realizado pela Universidade da Colúmbia Britânica e pela Iniciativa Estratégia da Sanidade do Salmão. “Tem havido muita discussão sobre de onde vem o PRV”, disse o autor principal do estudo, Gideon Mordecai.

Mordecai e seus colegas compararam as sequências genéticas de cada amostra disponível da cepa mais comum do vírus no Pacífico, a PRV-1, de todo o mundo e reconstruíram a história evolutiva do vírus. A árvore evolutiva do vírus confirmou que o PRV não era nativo do Pacífico. Ele chegou à região há pouco mais de 30 anos, quando os esforços locais de aquicultura estavam apenas começando. Eles descobriram que a variante do PRV prevalente no Noroeste do Pacífico dos EUA é substancialmente semelhante à encontrada no nordeste do Atlântico. Tanto o momento quanto as semelhanças genéticas sugerem que

o vírus foi trazido para o Pacífico juntamente com ovos de salmão do Atlântico importados de fazendas de peixes norueguesas.

O [The Fish Site](#) conta que **uma nova ração de baixo custo para a tilápia foi desenvolvida por pesquisadores nas Filipinas, em uma tentativa de ajudar a melhorar a eficiência da criação de tilápias e reduzir o preço do peixe em um momento de volatilidade deles.**

A ração - que contém subprodutos da produção de etanol, proteína animal processada e farinha de compra processada - é ideia de um cientista do Departamento de Aquicultura do Centro de Desenvolvimento Pesqueiro do Sudeste Asiático (SEAFDEC/AQD). De acordo com um comunicado à imprensa do departamento, os testes em tanques mostraram que a nova ração teve um desempenho melhor do que os equivalentes comercialmente disponíveis.

A ração também é mais barata - custa cerca de 28 pesos filipinos por quilo para ser produzida, enquanto o custo médio de uma ração comercial é de cerca de 34 a 36 pesos filipinos por quilo. “Nós criamos esta formulação de ração para reduzir o preço dos alimentos, que respondem por mais de 50 a 60% do custo total de produção na aquicultura”, disse o Roger Edward Mamauag, chefe da divisão de extensão e verificação de tecnologia do SEAFDEC/AQD.

## Pesca

**A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) do Amazonas realiza, desde 1º de junho, uma ação de sensibilização para a retomada do ordenamento pesqueiro do Rio Negro. A atividade tem o objetivo de sensibilizar os atores locais para a construção participativa de acordos de pesca**, a fim de reduzir conflitos relacionados a recursos pesqueiros na região. Conforme o [Defesa](#), a ação ocorre nos municípios de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, até esta terça-feira (08/06).

Os acordos de pesca no Amazonas são ferramentas importantes nas ações de recuperação e ordenamento pesqueiro. Sua implementação ocorre nas Unidades de Conservação (UC), gerenciadas pela Sema, e em áreas onde existem conflitos entre os pescadores. As normas de ordenamento são definidas pelos próprios comunitários, com o objetivo de aliar o potencial econômico da região à conservação das espécies aquáticas na natureza.

Além da Sema, participam da ação a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), além de instituições e entidades da sociedade civil dos municípios.

**Um grupo de pescadores e entidades ligadas ao meio ambiente fizeram uma petição para impedir que seis novas usinas sejam instaladas no Mato Grosso, nas cidades de Nobres, Rosário Oeste, Jangada, Acorizal, Várzea Grande e Cuiabá.** O documento tem quase 900 assinaturas e deve ser encaminhado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) no final da campanha. Segundo o [G1](#), os licenciamentos das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) estão em análise na secretaria.

Segundo o Fórum Mato-Grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Formad), a campanha “Rio Cuiabá livre” tem o objetivo de impedir a aprovação das usinas. As entidades afirmam que Angatu I, Angatu II, Iratambé I, Iratambé II, Guapira II, e Perudá, planejadas para funcionarem na parte média do Rio Cuiabá, poderão causar impactos irreversíveis para as comunidades ribeirinhas e urbanas, para o ecossistema, caracterizado por espécies de peixes migratórios e, ainda, influenciar diretamente o Pantanal.

**A Nueva Pescanova anunciou que ajudará a garantir a rastreabilidade de seus produtos através da IBM Food Trust, contribuindo para a sustentabilidade dos oceanos através do padrão GDST 1.0. Com isso, o consumidor poderá conhecer a trajetória dos produtos ao longo de sua cadeia de abastecimento, desde a captação até a chegada ao mercado, o que poderá promover sua sustentabilidade, qualidade e segurança alimentar.**

A plataforma IBM Food Trust é uma rede baseada em blockchain projetada para ajudar a garantir a rastreabilidade dos produtos em toda a cadeia de abastecimento. A solução usa os padrões do Diálogo Global sobre Rastreabilidade de Frutos do Mar (GDST) 1.0 e se alinha com as principais ações do Pacto Global das Nações Unidas para ajudar a alcançar um oceano saudável e produtivo até 2030, garantindo a rastreabilidade de frutos do mar para apoiar uma indústria de frutos do mar mais sustentável.

## Indústria

*Créditos da imagem: Vietnam Plus.vn*

**O valor das exportações vietnamitas do panga atingiu mais de US\$ 600 milhões entre janeiro e maio, com um crescimento anual de 10%. Segundo o portal [Vietnam](#)**



[Plus.vn](#), os mercados com maiores aumentos são o Brasil (com dispêndio de US\$ 27 milhões ao Vietnã) e a Tailândia (US\$ 26 milhões), com aumentos respectivos de **38,7% e 8,5% em relação ao mesmo período do ano passado**. Somente em maio, as vendas de panga para o mercado americano cresceram 120%, somando mais de US\$ 35 milhões.

Por sua vez, os embarques para Hong Kong (China) atingiram US\$ 146 milhões valor que representa 24% do valor total das exportações desse item pelo país. Esse mercado se tornou um dos maiores destinatários do bagre vietnamita.

O [G1](#) conta que **depois de hackers interferirem nas operações americanas da JBS e do oleoduto da Colonial Pipeline, o governo dos EUA está orientando autoridades de todo o país a encaminhar informações sobre esses casos a Washington**.

De acordo com a agência de notícias Reuters, **os dados serão analisados por uma força-tarefa montada na capital, dando aos vírus de resgate uma prioridade semelhante a ataques terroristas**. Essa abordagem tem justificações técnicas, considerando a interrupção no fornecimento de combustível e alimentos causada pelos ataques. Mas, na prática, o combate a essas pragas digitais ganhou também um componente político. O governo dos Estados Unidos já confirmou que o presidente Joe Biden deve tratar da questão pessoalmente no próximo encontro com o presidente russo Vladimir Putin.

A [Seafood Source](#) conta que **comer pescados plant-based é uma das principais tendências para o verão nos Estados Unidos**. De acordo com o Whole Foods Market, o número de novos produtos análogos ao pescado disponíveis no varejo continua a aumentar.

“Prepare-se para uma nova onda de substitutos do marisco que com certeza irá surpreender e impressionar! Ingredientes como legumes e flores de banana estão sendo usados para imitar a textura escamosa”, disse o Whole Foods. A cadeia de supermercados com sede em Austin, Texas, EUA, de propriedade da Amazon, está promovendo produtos análogos ao pescado, incluindo um atum vegano.

## Varejo

Com a alta da carne bovina, da carne de frango e dos ovos, o peixe também ficou mais caro, em especial o salmão. As informações são da [Rádio Bandeirantes](#). No mercado, o preço assusta. **O quilo do salmão subiu mais de 75% entre janeiro e maio deste ano na Ceagesp. No entreposto, a média do quilo chegou a R\$ 52. No bolso do consumidor a média pode ser ainda maior: numa rápida pesquisa em supermercados, peças de 1 kg são facilmente encontradas a quase R\$ 80.**

Carlos Koji, proprietário de uma rede de restaurantes de culinária japonesa, fala que sentiu uma subida mais rápida dos preços nos últimos 3 meses. “É em torno de 40% [de alta no preço]. Eu não consigo repassar tudo, passo uns 15%, mas nem imagino ficar sem salmão ou diminuir a quantidade. Não tem como”, disse o empresário.

**Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Pescado (Abipesca), o aumento do preço está relacionado, em especial, à alta do custo da soja no mercado internacional, grão usado na ração dos peixes e que representa até metade do custo de produção.** Além disso, o Chile, principal exportador de salmão para o mundo, reduziu as vendas por causa da proliferação de algas nocivas em vários criadouros.

No levantamento feito pela Ceagesp para a Rádio Bandeirantes, além do salmão, a pescada teve alta de até 111% e varia de R\$ 6 a 23 reais o quilo. Entre os peixes que caíram, a redução do preço foi mais baixa, como no caso da sardinha, que reduziu 13% e está cotado, na média, a R\$ 6,50 o quilo.



Créditos da imagem: Gabriel Gameiro

**Está na fase final a obra do maior centro privado de abastecimento de alimentos do Brasil, o CEASP, em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro. O empreendimento será referência no segmento e deve atender, ao menos, 14 municípios e um milhão de pessoas.** As informações são do [Clique Diário](#). A partir da inauguração, prevista para acontecer em agosto, o CEASP estima gerar mais dois mil empregos diretos e indiretos. Nesta quinta-feira, o local será visitado por André Vila Verde, presidente da AgeRio, junto com parte da equipe técnica do órgão, do governo do Estado.

No local serão comercializados, no atacado e varejo, produtos hortifrutigranjeiros, bebidas, carnes, pescado, embalagens, lanches, refeições, rações e outros. Mais de 70% dos espaços já foram ocupados.

[O Documento](#) destaca a **Lei 11.391/21, que entrou em vigor em Mato Grosso no último dia 27 e proíbe a conferência ou revista de produtos nos supermercados e similares após o pagamento das compras no caixa.** A iniciativa é uma forma de evitar o constrangimento de clientes que, antes, eram obrigados a apresentar o cupom fiscal para conferência na saída de alguns estabelecimentos.

De acordo com a lei, proposta pelo primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (DEM), está assegurada a suspensão da fiscalização nos supermercados e hipermercados devidamente estabelecidos em Mato Grosso. Ela exige a fixação de informações em local visível, bem como o número 151 do Disque-Denúncia/Procon.

Caso a lei seja descumprida, o supermercado infrator ficará sujeito às sanções previstas no artigo 56 da Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), podendo ser multado em dois salários mínimos.

## Food Service



Créditos da imagem: PEGN

Uma reportagem da [Revista PEGN](#) conta como a parceria com uma cervejaria ajudou franquia de fish and chips a "vender o peixe" na pandemia. O primeiro quiosque da franquia FiChips, especializada no prato inglês fish and chips, em parceria com a cervejaria Germânia, foi inaugurado em janeiro do ano passado. O projeto arquitetônico

havia sido elaborado ao longo de 2019 e o fundador da franquia, Hermes Bernardo estava animado: tinha vendido 25 unidades em 2019, 150% a mais do que a meta original, e esperava que o mar também estivesse para peixe em 2020, mas ele precisou recalcular a rota para não tomar um caldo com a chegada da pandemia.

O quiosque estava localizado no final do tour que os visitantes fazem na fábrica, o que ajudou a dar visibilidade para a rede de peixe frito. Depois do período de teste, e com a pandemia já em andamento, ele passou a executar outra parceria, dessa vez com o Grupo Pão de Açúcar, para vender franquias de quiosque co-branding FiChips e Germânia, para supermercados e redes atacadistas, e isso acabou ajudando a marca a passar pelo período com menos prejuízos – mesmo sem autorização para consumo no local, os clientes podiam levar para consumir em casa ou pedir via delivery.

Isso ajudou com que a marca conseguisse repetir o feito em **número de novas franquias vendidas em 2020: chegou a 26, somando 51 no total. Hoje, 22 dessas lojas já foram inauguradas.** A pandemia acabou mudando um pouco o retrato geral da empresa: antes, 70% das franquias da marca estavam em shopping centers, agora são 55%. Outros 20% são quiosques em redes supermercadistas e 15% são lojas de rua em formato de pubs. Para 2021, Bernardo pretende chegar a 100 contratos fechados e 55 lojas abertas.



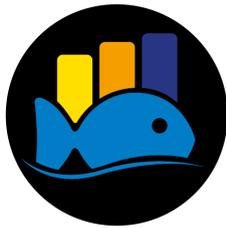
Créditos da imagem: Agência Senado

Em debate promovido pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado (CDR), representantes de bares e restaurantes apresentaram dados para ressaltar as dificuldades econômicas enfrentadas pela maioria desses estabelecimentos, prejudicados pela pandemia da Covid-19. A [Agência Senado](#) ressalta que eles também criticaram as limitações impostas ao funcionamento dos estabelecimentos e cobraram políticas públicas específicas para o setor.



Fernando Blower, diretor-executivo da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), alertou para as consequências das restrições a uma atividade que emprega muitas pessoas e requer fluxo contínuo de receita. Ele afirmou que a maioria desses estabelecimentos é de pequeno porte e trabalha com um nível de endividamento muito alto, o que aumenta a demanda por financiamentos.

Segundo Marcelo Maia, diretor da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor de bares e restaurantes é predominante no mundo das franquias, mas foi “aniquilado” durante a pandemia. Ele expressou as preocupações dos franqueadores, principalmente no âmbito fiscal e no que se refere à abrangência do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que ele considera insuficiente. Maia chamou atenção para a dificuldade que os franqueados enfrentam com o pagamento de aluguéis diante dos elevados índices de reajuste.



# Painel do Pescado

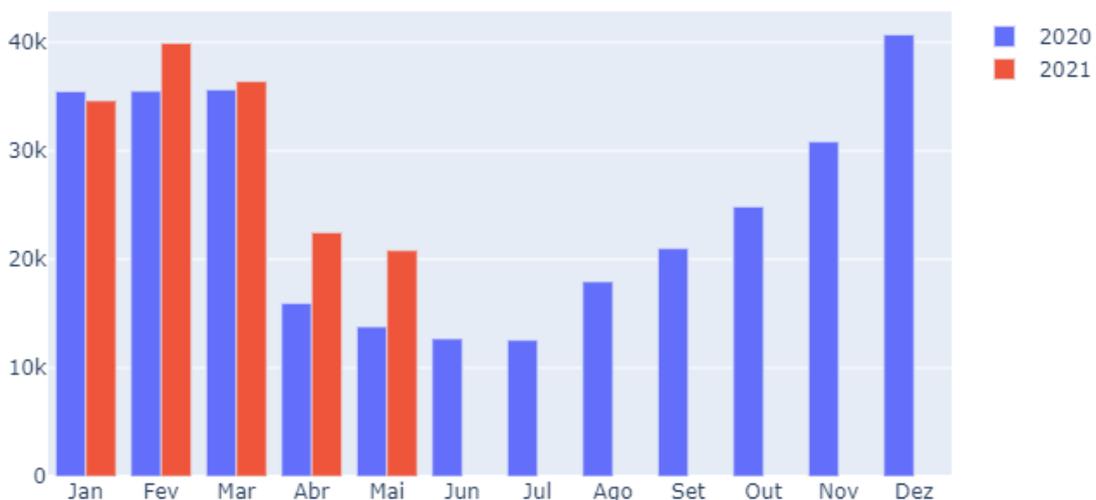
by Projepesca & seafood brasil

## ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

### Ressaca pós-Semana Santa surpreende e importações crescem 13,1%

As importações de pescado nos primeiros cinco meses do ano aumentaram 13,09% no volume, quando comparadas ao mesmo período do ano passado, para 154.204 toneladas. As despesas com importação geraram um dispêndio de US\$ 484.958.467, o que representa um aumento nos gastos de 6,94% ante o mesmo período de 2020. A tonelada de pescado importado até maio teve preço médio de US\$ 3.145, uma desvalorização de -5.44% em relação ao valor pago de janeiro a maio de 2020.

Importações de pescado mês-a-mês (volume em t.)



Com uma redução de 4,31% no volume quando comparado ao mesmo período do ano passado, o Brasil exportou 16.987 toneladas de pescado até maio de 2021. As despesas



com exportação geraram uma receita de US\$ 79,5 milhões, o que representa uma redução de 14,33% ante o mesmo período de 2020.

*[Acesse agora o Painel do Pescado](#) e saiba todos os detalhes das importações e exportações de pescado em tempo real. Ainda não é usuário, [clique aqui e faça sua degustação](#).*